

BENEFÍCIOS DA RECICLAGEM EXISTENCIAL

A palavra *benefícios* têm várias significados.

Mas, neste contexto, estou me referindo aos resultados da aplicação da técnica da recéxis, dos melhoramentos registrados pela consciência que vivencia essa prática desta técnica evolutiva.

Isto porque, o reciclante existencial lúcido constatou, para si mesmo, a importância das recins continuadas, sucessivas (ao invés das reciclagens esporádicas, eventuais), em prol do cumprimento da programação existencial.

Vale ainda ressaltar que, o planejamento existencial, quando regido pelo princípio segundo o qual “*os fatos orientam sua pesquisa*”, traz maiores benefícios para a conscin reciclante, que, parece, desse modo, conectar-se ao fluxo cósmico.

Com essa potencialização proexológica, os contrafluxos diminuem devido o fortalecimento da conscin esforçada.

Eis, apenas, 30 itens selecionados a partir de estudo de caso, que não podem ser generalizados; mas, servem de referencial, para os praticantes da técnica da recéxis. São eles:

1. Adversários. Ver nos adversários ideológicos da atualidade, os admiradores inconscientes e possíveis compassageiros evolutivos mais adiante.

2. Alimentação. Qualificar a alimentação somática, em prol da valorização da saúde.

3. Anticosmoética. Impedir-se de afetar pela anticosmoética de outrem.

4. Assimilação. Fazer assimilação de energias conscienciais cada vez mais tóxicas, das consciências com diferentes tipos de patologias.

5. Autodidatismo. Dedicar-se ao autodidatismo até o final da existência humana.

6. Autodiscernimento. Expandir o grau de autodiscernimento.

7. Convivência. Ajustar-se na convivência com consciências menos equilibradas emocionalmente, sem perder o próprio equilíbrio.

8. Cosmoética. Ampliar, de modo teórico e prático, o código pessoal de Cosmoética.

9. Desafios. Enfrentar os novos desafios com destemor, devido ao sucesso alcançado em etapas anteriores da existência humana.

10. Emoções. Constatar, para si mesmo, o equilíbrio mais duradouro das próprias emoções.

11. Exercícios. Praticar exercícios físicos regulares, a fim de contribuir para a manutenção da saúde consciencial.

12. Fissuras. Investir no saneamento das fissuras da própria personalidade, sem exigir as reciclagens alheias.

13. Gescon. Dedicar-se à elaboração de gescons pessoais e grupais.

14. Grupocarma. Maior flexibilidade para atuar nos diferentes núcleos de grupocarma.

15. Heteroculpas. Ignorar as heteroculpas infundadas.

16. IE. Expansão, constante e gradativa, do grau de inteligência evolutiva vivenciada.

17. Intenções. Identificar, com maior facilidade, as intenções alheias.

18. Lacunas. Identificar e preencher as lacunas do próprio conhecimento, visando a catálise do autodesempenho proexológico.

19. Mitridatismo. Melhorar o nível de mitridatismo, diante das energias conscienciais nocivas.

20. Neofilia. Conservar a neofilia, ou seja, o interesse em aprender coisas novas, visando a realização da proéxis.

21. Organização. Valorizar e vivenciar o dinamismo da organização em diferentes setores da vida pessoal.

22. Paracérebro. Observar a expansão e conseqüente *download* de informações contidas no próprio paracérebro.

23. Parapsiquismo. Conscientizar-se do desenvolvimento do parapsiquismo pessoal, após a autoconvicção das vivências de diferentes fenômenos.

24. Percalços. Superar os percalços da vida; sejam eles: somáticos, energéticos, emocionais ou lacunas cognitivas.

25. Reciclagens. Promover as práticas de recéxis e as recins necessárias à aceleração da História Pessoal.

26. Tenepes. Ser mais eficiente nas práticas da tenepes.

27. Trabalho. Realizar trabalho proexológico com boa vontade, para estimular os compassageiros evolutivos e consciexes afinizadas às transformações circunstanciais.

28. Trinômio. Vivenciar o trinômio: motivação-trabalho-lazer, no cotidiano pessoal.

29. Vitimização. Descartar, por completo, os processos de vitimização pessoais e alheios.

30. Zelo. Ter mais zelo para com o próprio holossoma.

A técnica da recéxis promove à conscin lúcida e autodeterminada a possibilidade de ampliar a autoconsciencialidade, na vida humana atual.

Para saber mais:

01. Guzzi, Flávia; *Mudar ou Mudar – Relatos de uma reciclante existencial*; 2ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia – IIPC; Rio de Janeiro, RJ; 2000.

02. Maia, Ailton; *Reciclagem da Profissão em prol da Programação Existencial*; *Conscientia*; Ano 14; N. 1; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 172 a 181.

03. Medeiros, Maria de Fátima Carvalho; *Autocontrole das Crises de Epilepsia*; *Conscientia*; Ano 14; vol. 1; Foz do Iguaçu, PR; páginas 39 a 46.

04. Takimoto, Nário; *O Papel da Autoconsciencioterapia na Saúde Parapsíquica*; *Conscientia*; Ano 9; N 3; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas. 221 a 229.

05. Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 3ª. Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; páginas 682 a 688 e 719.

Marta Ramiro
Colégio Invisível da Recexologia